

Último capítulo

Dia 18 é a data prevista para o encerramento de uma novela que já dura sete meses: o apoio do governador peemedebista Tasso Jereissati (CE) ao candidato do PSDB à Presidência da República, senador Mário Covas. Os episódios decisivos ocorreram nos dois primeiros dias desta semana em São Paulo, numa série de almoços, jantares e reuniões secretas, entre as quais uma com o governador Orestes Quércia, que liberou Jereissati para apoiar qualquer candidato — menos o dos tucanos.

Um outro encontro sigiloso, desta vez com Leopoldo

Collor, irmão e coordenador da campanha de Fernando Collor de Mello (PRN), revelou leves sinais de que Jereissati ainda pode “collorir”, mas as chances não passam de 5%. De acordo com as probabilidades, 95% das intenções do governador do Ceará estão com Mário Covas, a quem Jereissati anunciará o apoio em Fortaleza. Os contornos decisivos de sua opção apareceram depois do último jantar, que se prolongou por seis horas de conversa, com os senadores do PSDB, Covas, Fernando Henrique Cardoso e José Richa, na madrugada de ontem.